

XVI Colóquio

do Programa de Pós-Graduação em Música

Outubro 19 a 21

2011

**Programação
e**

Cadernos de Resumos



UNIRIO

CHE COSA È? UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DE CAMPO, COM O GRUPO DE KOLA SAN JON DO KOVA M, EM ITÁLIA

Ana Flávia Miguel – aflmiguem@gmail.com

Doutorado em Música – Etnomusicologia e Estudos em Música Popular

Resumo: O Oceano Atlântico foi durante séculos palco de caminhos que, numa cadeia de ligação entre o continente africano, americano e europeu originou redes de relacionamento diferenciadas com significados evidentes ao nível da cultura. Cabo Verde é o exemplo de um país cuja dinâmica migratória se insere nesta teia de significados criados no vai e vem entre o país de origem e os espaços de acolhimento, entre os quais, Portugal, país que assume um papel particular de protagonismo (Gois, 2008). O antropólogo Rui Cidra (2008) assinala que há contextos performativos centrais, entre os cabo-verdianos, que foram moldados pelo impacto das migrações. Um desses contextos define-se justamente pelo uso da música como forma de promoção pessoal na diáspora, mas que apenas adquire sentido porque remete para o espaço de origem, Cabo Verde. O bairro do Alto da Cova da Moura “Kova M” é um bairro de acolhimento de imigrantes provenientes das ex-colônias portuguesas na África, situado no distrito de Lisboa (Portugal), no qual a prática performativa cabo-verdiana Kola San Jon tem lugar desde 1991. Em 2008, uma viagem do grupo de Kola San Jon do Kova M a Cabo Verde constituiu uma oportunidade de demonstrar que é possível continuar a ser cabo-verdiano em Portugal (Miguel, 2010). Na verdade, a música e a dança, desempenhadas em contextos diaspóricos pelos migrantes cabo-verdianos, constituem “(...) práticas culturais centrais para as suas identidades e para a reconfiguração das suas memórias em contextos de separação e desestruturação ditados pela migração” (Cidra 2008, p. 106). Nesta comunicação, a partir de uma experiência de trabalho de campo de perfil colaborativo realizada na Itália, pretendo mostrar como num terceiro país (que nem de origem nem de acolhimento) a identidade adquire mobilidade deixando de representar o país de origem para passar a representar o país de acolhimento.

Palavras-chave: Música cabo-verdiana, Kola San Jon, identidade, diáspora.